



Maio 2004

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo • N.º 77

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

A IMPORTÂNCIA DOS PAIS NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Da redação

Lendo o jornal "A Folha de São Paulo", do dia 28/03/2004, deparamo-nos com a seguinte manchete: "Pai terceirizado ajuda criança a estudar".

E a reportagem segue: "... Escolas de ensino fundamental vêm percebendo que, com menos tempo (ou paciência) para dar atenção aos filhos na hora de acompanhar a vida escolar, pais têm delegado algumas funções a profissionais..."

A reportagem completa pode ser lida na internet no endereço: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2803200401.htm>.

Este é um tema extremamente polêmico e que gera inúmeras opiniões

a favor e contra estas medidas. Não estamos aqui, porém, para polemizar, julgar ou criticar qualquer atitude. Queremos apenas possibilitar uma maior reflexão sobre o tema.

Como se pode perceber, a matéria não se refere àqueles pais que, pelas dificuldades que apresentam na vida, são obrigados a deixar seus lares em busca do sustento da família, mas àqueles que, em busca de realização profissional ou, como diz a matéria, por falta de paciência, delegam a função de pais para outras pessoas.

Muitas vezes, iludidos que somos pelo mundo, queremos um lugar de destaque na sociedade, realizar grandes tarefas no campo profissional, mas nos esquecemos de que a maior e

mais importante missão que Deus nos deu, foi a educação de nossos filhos.

Somente quando percebermos essa grandiosa missão, estaremos contribuindo para a construção de um mundo melhor, com menos violência, com mais amor e companheirismo.

Achamos oportuno iniciarmos esta matéria neste mês das mães, mas devido a falta de espaço, continuaremos a abordar este importante tema em nosso próximo informativo.

Gestação terrena e espiritual

Quando queremos algo em nossas vidas não medimos esforços para consegui-lo. Não temos medo dos obstáculos e percalços que possam surgir no caminho. Aprendamos a ter a mesma persistência e determinação para alcançarmos nossa evolução espiritual. **Páginas 02 e 03.**

Um anjo em nossas vidas

Todos sabemos que, ao reencarnar, contamos com a ajuda de um amigo espiritual a nos acompanhar.

Mas poucos se lembram de um outro anjo que está sempre ao nosso lado nos mostrando o caminho do bem. **Página 04.**

FESTA DE PÁSCOA NA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

No último dia 10 de abril, sábado, realizou-se em nosso Núcleo a Festa de Páscoa da Evangelização Infantil.

Contando com a presença dos pais, as crianças do ciclo Jardim, fantasiadas de coelhinho, cantaram e dançaram uma música de Páscoa e as crianças do Primário e do Intermediário recitaram uma linda mensagem de exaltação a Jesus.

Após a apresentação, todos se reuniram no salão superior para pro-



var as deliciosas guloseimas trazidas pelos pais e tarefeiros da Casa.

Durante a confraternização foram distribuídos coelhinhos com doces e chocolates para todas as crianças.

Gestação terrena e...

Um amigo

Ser mãe. Não há nada mais sublime e gratificante nesta vida do que ser mãe. É ela quem abre as portas deste mundo para que possamos, através de mais uma jornada terrena, alcançar nossa elevação espiritual.

A gestação de um novo ser é o momento mais maravilhoso que uma mãe pode desfrutar. Durante nove meses ela sente desconforto e constantes preocupações; mas nada ofusca a alegria de saber que carrega consigo um novo ser, um companheiro de outras vidas que vem ao mundo rogando seu auxílio para que possa concluir com sucesso sua missão neste planeta.

Durante o primeiro mês a mãe nada sente, embora note que algo diferente ronda seu lar... Isso às vezes gera um pouco de apreensão, mas, ao mesmo tempo, muita alegria e

emoção por já presentir a chegada do filho querido.

Nos segundo e terceiro meses, aparecem os enjoos e as indisposições e o seu corpo, lentamente, começa a mudar; mas nada é comparável à alegria que sente quando da confirmação de sua gravidez.

Quarto e quinto meses: além de todos os desconfortos físicos que sente, ainda carrega consigo a preocupação com a saúde de seu bebê. Será perfeito? Ficar bem? Entretanto, todas essas preocupações desaparecem quando visualiza seu bebê no exame de ultra-som. Já não se importa mais se será perfeito ou não. Seu amor é incondicional. Uma onda de alegria inunda seu coração, imaginando-se com aquela criança nos braços chamando-a de mamãe.

Sexto e sétimo meses: o ventre cresce cada vez mais e já está difícil dormir; não há posição no qual o corpo sintasse descansado. Há, ainda, a preocupação financeira. Poderá dar tudo que meu filho precisa? Mas esquece rapidamente de todas as dúvidas quando sente seu bebê mexendo-se no seu ventre, como a lhe dizer que o valor maior que ela poderá lhe dar será o seu amor incondicional.

Oitavo e nono meses: o parto está próximo e começam as tensões que cercam o momento tão esperado. Será que ele está bem? Vai dormir apreensiva mas, ao acordar, a felicidade volta ao seu semblante ao recordar que sonhara com seu filho correndo alegremente por jardins floridos, pulando em seu colo e pedindo que não se preocupe, pois estão sendo amparados por Jesus.

É chegado o momento: na sala de parto a incerteza, a dúvida, as dores e o torpor. Apesar da anestesia, percebe a apreensão dos médicos e pede ao Alto que lhe ampare neste momento tão importante. De repente, ouve um choro... é seu filho querido que veio ao mundo... E nada, nada mais tem importância para ela. Não se lembra dos momentos difíceis por que passou. Todas as apreensões, as dificuldades, todo o desconforto da gravidez foram esquecidos. Venceu os obstáculos e só tem olhos para aquela alma querida em forma de criança que através de seu choro diz: "Obrigado, mamãe."

Continua na próxima página...

...nada ofusca a alegria de saber que carrega consigo um novo ser, um companheiro de outras vidas que vem ao mundo rogando seu auxílio para que possa concluir com sucesso sua missão neste planeta.

LIVRO DO MÊS

Este romance, psicografado pela nosso irmão Jardim, nos relata as experiências vividas por um mesmo grupo de pessoas, em três épocas distintas: século XVII (Brasil Colônia), século XIX (Itália) e século XX (Brasil).

Ao término de sua leitura, não nos restarão dúvidas de que ao percorrermos as estradas da vida, o Pai de infinita bondade nos presenteia com a companhia de seres humanos que, com as flores do trabalho, do respeito e da submissão, adornam o transcorrer dos nossos dias.

UMA QUESTÃO DE TEMPO



... gestação espiritual

Assim também deveria ser a nossa vida. Estamos como em uma gestação espiritual neste planeta de provas e expiações. No início, ainda crianças, nada sentimos. Estamos sempre alegres e descontraídos. Mas embora adormecidos, já sabemos de nossa missão, pois a ligação com o mundo espiritual ainda é grande.

Crescemos e nos tornamos adolescentes. Começam nossas preocupações: será que iremos encontrar alguém que nos ame? Nosso grande amor? Mas apesar de todas as dúvidas, seguimos felizes, pois temos a certeza de que alguém muito querido nos aguarda, mesmo que não seja nesta encarnação. Nos estudos, nossas preocupações também são grandes: conseguirei passar no vestibular? Qual a profissão que desejo seguir? Mas estes questionamentos são abafados pela certeza de que, na espiritualidade, antes de nossa en-

carnação, já escolhemos um caminho a seguir, o qual percorreremos com dedicação e amor.

Somos adultos, responsáveis, mas nossa preocupação continua. Não sabemos se iremos encontrar um emprego que nos traga tranqüilidade e satisfação pessoal. Entretanto, não perdemos a esperança, pois sabemos que todo trabalho enobrece o homem e teremos aquilo que precisarmos para nossa elevação espiritual.

É hora de nosso casamento e do nascimento de nossos filhos. Começam as preocupações com o futuro: temos que fazer economia para sustentar nosso novo lar. Sabemos, porém, que o dinheiro em excesso, ou a falta dele, poderá nos desviar do caminho e que são os momentos de dificuldade que fortalecem a união de um casal. Quanto à criação de nossos filhos, temos a certeza de que eles também têm suas missões pessoais e que nem sempre aquilo que queremos para eles será o melhor para o aprendizado espiritual de cada um.

Nossos filhos crescem, se formam, casam e nos sentimos sós. Mas conquistamos inúmeras amizades trabalhando no campo da caridade e do amor. Sabemos que nossa família não se limita a nossos parentes e que temos que amar a todos aqueles que cruzam nossos caminhos.

Chega a velhice. Nosso corpo não mais nos obedece. Temos dores e não conseguimos mais fazer tudo o que temos vontade. Mas ainda podemos fazer muito pelo próximo através de nossa palavra, das nossas orações e de nosso exemplo, enfren-

tando as doenças com coragem e resignação.

Começamos então a nos preocupar com nosso desencarne. Como será? Vou sofrer? Eis que chega o momento... O desconhecido ainda nos assusta. Mas, de repente, um silêncio toma conta do ambiente e uma paz invade nosso coração. Abrimos os olhos e nos vemos em um lindo jardim, repleto de flores, pássaros e tantos amigos queridos a nos abraçar. Desencarnamos e chegamos ao mundo espiritual. Não mais nos lembramos de todo o sofrimento por que passamos. As preocupações, as angústias: tudo desaparece. Vencemos! Passamos por todos os obstáculos com resignação e amor. Retornamos ao nosso verdadeiro lar...

Refletimos sobre as duas situações. Triste da mãe que não tem coragem para suportar todas as provações do caminho; que foge das dores e da transformação de seu corpo e não aproveita todos os bons momentos que essa fase pode lhe oferecer. Triste da mãe que interrompe sua gravidez e perde a grandiosa oportunidade que Deus lhe deu de ter consigo uma alma querida a lhe chamar de mamãe.

Triste também, daquele que não tem coragem para suportar todas as provações que a vida lhe impõe; que não suporta as dores, que blasfema e que, cego pela ilusão da matéria, perde os momentos de alegria que a vida lhe traz. Adia a chegada de sua verdadeira felicidade: a paz e a alegria em seu coração e, por conseguinte, o seu divino encontro com Jesus!

...podemos fazer muito pelo próximo através de nossa palavra, das nossas orações e de nosso exemplo...

CANTINHO DA COZINHA



BIFES DE ATUM

Ingredientes: 2 latas de atum, 1 ovo inteiro, 2 colheres de sopa de maionese, 2 fatias de pão deixadas de

molho em um pouco de leite, 1 colher de sopa de mostarda, sal à gosto, farinha de rosca, óleo para fritar.

Modo de preparo: Misture bem o atum esmagado, a maionese, o ovo, o pão e a mostarda. Feita a massa, formatar os bifés a gosto. Passar na farinha de rosca e fritar dos dois lados em óleo bem quente.

Um anjo em nossas vidas...

Extraído do livro *Estórias ao Entardecer*, de William Netto Candido

Uma criança, pronta para nascer, perguntou a Deus: "Falaram que estarei sendo enviada à Terra amanhã... Como eu vou viver lá, sendo assim pequena e indefesa?"

Deus: "Entre muitos anjos, Eu escolhi um especial que o estará esperando e tomará conta de você."

Criança: "Mas diga-me: aqui no Céu eu não faço nada a não ser cantar e sorrir, o que é suficiente para que eu seja feliz. Serei feliz lá?"

Deus: "Seu anjo cantará e sorrirá para você... A cada dia, a cada instante, você sentirá o amor do seu anjo e será feliz."

Criança: "Como poderei entender quando falarem comigo se eu não conheço a língua que as pessoas falam?"

Deus: "Com muita paciência e carinho, seu anjo lhe ensinará a falar."

Criança: "E o que farei quando eu quiser falar com Você?"

Deus: "Seu anjo juntará suas mãos e lhe ensinará a rezar."

Criança: "Eu ouvi que na Terra há homens maus. Quem me protegerá?"

Deus: "Seu anjo o defenderá mesmo que signifique arriscar sua própria vida."

Criança: "Mas eu ficarei muito triste porque eu não vou poder ver Você mais."

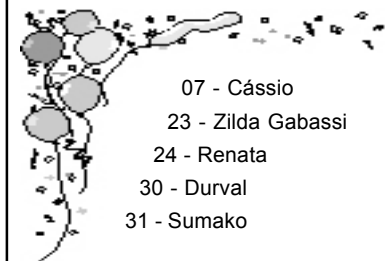
Deus: "Seu anjo sempre irá falar sobre Mim e lhe ensinará como Me encontrar, mas Eu estarei sempre perto de você."

Nesse momento havia muita paz no céu, mas as vozes da Terra já podiam ser ouvidas. A criança apressada, pediu novamente: "Ó

Deus, se eu estiver a ponto de ir agora, diga-me por favor, o nome do meu anjo."

Deus: "Você chamará seu anjo de MÃE."

ANIVERSÁRIOS DO MÊS



ATIVIDADES DA CASA

(Os horários abaixo referem-se à abertura da Casa)

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
13h30 Curso de Orientação Maternal 19h Cursos Básicos			19h Assistência Espiritual	19h Encontro à Luz do Evangelho	9h Evangelição Infantil

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58.

Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira.

Conselho Editorial: Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira.

Fotolito e impressão: Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753.

Publicação mensal: 500 exemplares.

Presidente de Honra do Núcleo: Oscar Camanho.

Diretoria (2004 a 2006): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate.

Diretores de Áreas (2004 a 2006): Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Relações Externas: Fernando Maurício Peron; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social: Iara Aparecida Leandro Rocha; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino.

Conselho Fiscal (2004 a 2006): Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Mário Fernandes Júnior e Cintia Maria Pimphari Varella.

COLABORE

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante tanto para ajudar a



manter nossa modesta Casa, como para dar continuidade aos trabalhos de Assistência Social.